



Brazilian Journal of  
OTORHINOLARYNGOLOGY

[www.bjorl.org](http://www.bjorl.org)



SPECIAL ARTICLE

How to avoid the inappropriate use of antibiotics  
in upper respiratory tract infections? A position  
statement from an expert panel<sup>☆</sup>

**Q2** Otávio Bejzman Piltcher<sup>a</sup>, Eduardo Macoto Kosugi<sup>b</sup>, Eulalia Sakano<sup>c</sup>, Olavo Mion<sup>d</sup>,  
José Ricardo Gurgel Testa<sup>b</sup>, Fabrizio Ricci Romano<sup>e,f</sup>, Marco Cesar Jorge Santos<sup>g</sup>,  
Renata Cantisani Di Francesco<sup>d</sup>, Edson Ibrahim Mitre<sup>h</sup>,  
Thiago Freire Pinto Bezerra<sup>i</sup>, Renato Roithmann<sup>j</sup>, Francini Greco Padua<sup>k,l</sup>,  
Fabiana Cardoso Pereira Valera<sup>m</sup>, José Faibes Lubianca Neto<sup>n</sup>,  
Leonardo Conrado Barbosa Sá<sup>o</sup>, Shirley Shizue Nagata Pignatari<sup>b</sup>,  
Melissa Ameloti Gomes Avelino<sup>p,q</sup>, Juliana Alves de Souza Caixeta<sup>r</sup>,  
Wilma Terezinha Anselmo-Lima<sup>m</sup>, Edwin Tamashiro<sup>m,\*</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina (FAMED-UFRGS), Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Porto Alegre, RS, Brazil

<sup>b</sup> Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, São Paulo, SP, Brazil

<sup>c</sup> Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Departamento de Otorrinolaringologia e Oftalmologia, Campinas, SP, Brazil

<sup>d</sup> Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina (FM-USP), Disciplina de Otorrinolaringologia, São Paulo, SP, Brazil

<sup>e</sup> Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina (FM-USP), Otorrinolaringologia, São Paulo, SP, Brazil

<sup>f</sup> Hospital Infantil Sabará, Otorrinolaringologia, São Paulo, SP, Brazil

<sup>g</sup> Hospital Paranaense de Otorrinolaringologia (IPO), Instituto Paranaense de Otorrinolaringologia, Curitiba, PR, Brazil

<sup>h</sup> Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

<sup>i</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Departamento de Cirurgia, Divisão de Otorrinolaringologia, Recife, PE, Brazil

<sup>j</sup> Universidade Luterana do Brasil, Faculdade de Medicina, Porto Alegre, RS, Brazil

<sup>k</sup> Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina (FM-USP), São Paulo, SP, Brazil

<sup>l</sup> Hospital Albert Einstein, São Paulo, SP, Brazil

<sup>m</sup> Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Ribeirão Preto, SP, Brazil

<sup>n</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Hospital da Criança Santo Antônio, Serviço de Otorrinolaringologia Pediátrica, Porto Alegre, RS, Brazil

<sup>o</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Ciências Médicas, Disciplina de Otorrinolaringologia, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

<sup>p</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brazil

<sup>☆</sup> Please cite this article as: Piltcher OB, Kosugi EM, Sakano E, Mion O, Testa JR, Romano FR, et al. How to avoid the inappropriate use of antibiotics in upper respiratory tract infections? A position statement from an expert panel. Braz J Otorhinolaryngol. 2018. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2018.02.001>

\* Corresponding author.

E-mail: [edwin@fmrp.usp.br](mailto:edwin@fmrp.usp.br) (E. Tamashiro).

Peer Review under the responsibility of Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial.

<sup>q</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiânia, GO, Brazil

<sup>Q3</sup> Centro Universitário de Anápolis, Goiás, Brazil

Received 4 December 2017; accepted 1 February 2018

## KEYWORDS

Upper respiratory tract infections;  
Antibiotic;  
Microbial drug resistance;  
Acute rhinosinusitis;  
Acute otitis media

## Abstract

**Introduction:** Bacterial resistance burden has increased in the past years, mainly due to inappropriate antibiotic use. Recently it has become an urgent public health concern due to its impact on the prolongation of hospitalization, an increase of total cost of treatment and mortality associated with infectious disease. Almost half of the antimicrobial prescriptions in outpatient care visits are prescribed for acute upper respiratory infections, especially rhinosinusitis, otitis media, and pharyngotonsillitis. In this context, otorhinolaryngologists play an important role in orienting patients and non-specialists in the utilization of antibiotics rationally and properly in these infections.

**Objectives:** To review the most recent recommendations and guidelines for the use of antibiotics in acute otitis media, acute rhinosinusitis, and pharyngotonsillitis, adapted to our national reality.

**Methods:** A literature review on PubMed database including the medical management in acute otitis media, acute rhinosinusitis, and pharyngotonsillitis, followed by a discussion with a panel of specialists.

**Results:** Antibiotics must be judiciously prescribed in uncomplicated acute upper respiratory tract infections. The severity of clinical presentation and the potential risks for evolution to suppurative and non-suppurative complications must be taken into 'consideration'.

**Conclusions:** Periodic revisions on guidelines and recommendations for treatment of the main acute infections are necessary to orient rationale and appropriate use of antibiotics. 'Continuous medical education and changes in physicians' and patients' behavior are required to modify the paradigm that all upper respiratory infection needs antibiotic therapy, minimizing the consequences of its inadequate and inappropriate use.

© 2018 Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

## PALAVRAS-CHAVE

Infecções do trato respiratório superior;  
Antibióticos;  
Resistência bacteriana a drogas;  
Rinossinusite aguda;  
Otite média aguda

## Como evitar o uso inadequado de antibióticos nas infecções de vias aéreas superiores? Posição de um painel de especialistas

### Resumo

**Introdução:** A resistência bacteriana a antibióticos nos processos infecciosos é um fato crescente nos últimos anos, especialmente devido ao seu uso inapropriado. Ao longo dos anos vem se tornando um grave problema de saúde pública devido ao prolongamento do tempo de internação, elevação dos custos de tratamento e aumento da mortalidade relacionada às doenças infecciosas. Quase a metade das prescrições de antibióticos em unidades de pronto atendimento é destinada ao tratamento de alguma infecção de vias aéreas superiores, especialmente rinossinusites, otite média aguda supurada e faringotonsilites agudas, sendo que uma significativa parcela dessas prescrições é inapropriada. Nesse contexto, os otorrinolaringologistas têm um papel fundamental na orientação de pacientes e colegas não especialistas, para o uso adequado e racional de antibióticos frente a essas situações clínicas.

**Objetivos:** Realizar uma revisão das atuais recomendações de utilização de antibióticos nas otites médias, rinossinusites e faringotonsilites agudas adaptadas à realidade nacional.

**Método:** Revisão na base PubMed das principais recomendações internacionais de tratamentos das infecções de vias aéreas superiores, seguido de discussão com um painel de especialistas.

**Resultados:** Os antibióticos devem ser utilizados de maneira criteriosa nas infecções agudas de vias aéreas superiores não complicadas, a depender da gravidade da apresentação clínica e dos potenciais riscos associados de complicações supurativas e não supurativas.

**Conclusões:** Constantes revisões a respeito do tratamento das principais infecções agudas são necessárias para que sejam tomadas medidas coletivas no uso racional e apropriado de antibióticos. Somente com orientação e transformações no comportamento de médicos e pacientes é que haverá mudanças do paradigma de que toda infecção de vias aéreas superiores deva ser tratada antibióticos, minimizando por consequência os efeitos de seu uso inadequado.

© 2018 Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8805532>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8805532>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)